



EFEITO DO USO DE UM COMPLEXO HOMEOPÁTICO ANTIMASTITE SOBRE OS CONSTITUINTES DO LEITE

¹LUIZ HENRIQUE GARCIA ABREU, ²FILIFE CORREA PACHECO, ³WELLINGTON HENRIQUE BESSI, ⁴MICHELLY PAMELA CARVALHO BORGES DA COSTA, ⁵ISABELA MARIA MARQUES, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC- UNIPAR;

²Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC- UNIPAR;

³Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, PEBIC- CNPq

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR

⁵Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR

⁶Docente da UNIPAR

Introdução: A mastite é a inflamação da glândula mamária que se caracteriza por apresentar alterações patológicas no tecido glandular e uma série de modificações físico-químicas no leite. As mais comumente observadas são: alteração de coloração, aparecimento de coágulos e presença de grande número de leucócitos (RADOSTITS, 2000). Entre as diversas patologias que afetam o rebanho leiteiro, esta enfermidade se destaca, pois causam grandes prejuízos como o descarte do leite, a queda da produção e gastos com antibióticos e, eventualmente, o descarte do animal (SMITH, 2006). A etiologia dessa doença pode ser de origem tóxica, traumática, alérgica, metabólica ou infecciosa, sendo as causas infecciosas as principais, destacando-se as bactérias pela maior frequência. (RADOSTITS, 2000). A principal causa do aumento da contagem de células do leite é devido à resposta inflamatória da glândula mamária, que na maioria dos casos, é resultado de uma infecção bacteriana, devido às lesões no tecido mamário, as células secretoras se tornam menos eficientes, com menor capacidade de produzir e secretar o leite. Isso explica a perda de qualidade e a redução na produção do animal. A qualidade do leite é definida por parâmetros de composição química, características físico-químicas e higiene. A presença e os teores de proteína, gordura, lactose, sais minerais e vitaminas determinam a qualidade da composição, que, por sua vez, é influenciada pela alimentação, manejo, genética e raça do animal. Fatores ligados a cada animal, como o período de lactação, o escore corporal ou situações de estresse também são importantes quanto a qualidade composicional (BRITO; BRITO, 2002).

Objetivo: Este experimento teve como objetivo avaliar o efeito de um complexo homeopático antimastite sobre os constituintes do leite.

Materiais e Métodos: Foram utilizadas 24 vacas holandesas lactantes, as quais foram divididas em dois grupos com 12 animais em cada grupo, visando diminuir o índice de mastite dos animais tratados com o complexo homeopático. A uniformização dos grupos foi realizada de acordo com um exame prévio do CCS (contagem de células somáticas). Os animais do grupo tratado receberam 20g do complexo homeopático antimastite/dia durante os 60 dias do experimento. Foram realizadas coletas de amostra de leite para análise do percentual de gordura, lactose, sólidos totais e proteína no início do experimento, aos 30 dias e aos 60 dias.

Resultados: Os animais tratados com o complexo homeopático antimastite aumentaram os percentuais de proteína, gordura, lactose e sólidos totais no leite quando comparados com os animais do grupo controle. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto ao percentual de gordura e lactose no leite. No final do experimento aos 60 dias, os percentuais de proteínas, gordura, lactose e sólidos totais no leite do grupo tratado com o complexo homeopático foram respectivamente: 3,99; 3,52; 4,46 e 12,59. Os percentuais de proteínas, gordura, lactose e sólidos totais no leite do grupo controle foram respectivamente: 3,48, 3,26, 4,28, 12,03. Os animais tratados com o antimastite aumentaram significativamente os teores de gordura e lactose no leite.

Discussão: O presente trabalho esta de acordo com a literatura na qual segundo Santos (2002), a infecção no úbere provoca mudanças nas concentrações tanto dos principais nutrientes (proteína, gordura, lactose), quanto de minerais e enzimas. Como os animais do grupo controle no final do experimento estavam com um alto valor de CCS (contagem de células somáticas), indicando a presença de mastite subclínica nesses animais. A mastite subclínica reduz os percentuais de constituintes do leite, diminuindo a qualidade desse produto. Com o tratamento homeopático houve melhora nesses índices,

melhorando dessa forma a qualidade do leite.

Conclusão: A suplementação oral com o complexo homeopático antimastite, nas condições experimentais avaliadas, aumentaram o teor de gordura e lactose do leite das vacas tratadas quando comparadas com o grupo controle, o complexo homeopático antimastite melhorou a qualidade do leite dos animais tratados.

Referências:

RADOSTITS, O. M. et al., **Clínica Veterinária**, 9 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BRADFORD, S.P. **Medicina Interna de Grandes Animais**, 3º ed., São Paulo:manole, 2006.

SANTOS, M.V. Mastite pode ser controlada com medidas preventivas e baratas. Radar Técnico **Milk point**. 2000.

Disponível em: < <http://m.milkpoint.com.br/radartecnico/qualidade-do-leite/mastite-pode-ser-controlada-com-medidas-preventivas-e-baratas-16170n.aspx> >. Acessado em: 27 mai. 2015.

BRITO, J. R. F.; BRITO, M. A. V. P. **Prevenção e controle da mastite**. 1. ed. Viçosa: Centro de Produções Técnicas, v. 1. 120p, 2002.

Diretoria Executiva de Gestão e Pesquisa da Pós-Graduação - DEGPP
Coordenadoria de Editoração e Divulgação Científica - CEDIC
Coordenadoria de Pesquisa e Iniciação Científica - COPIC



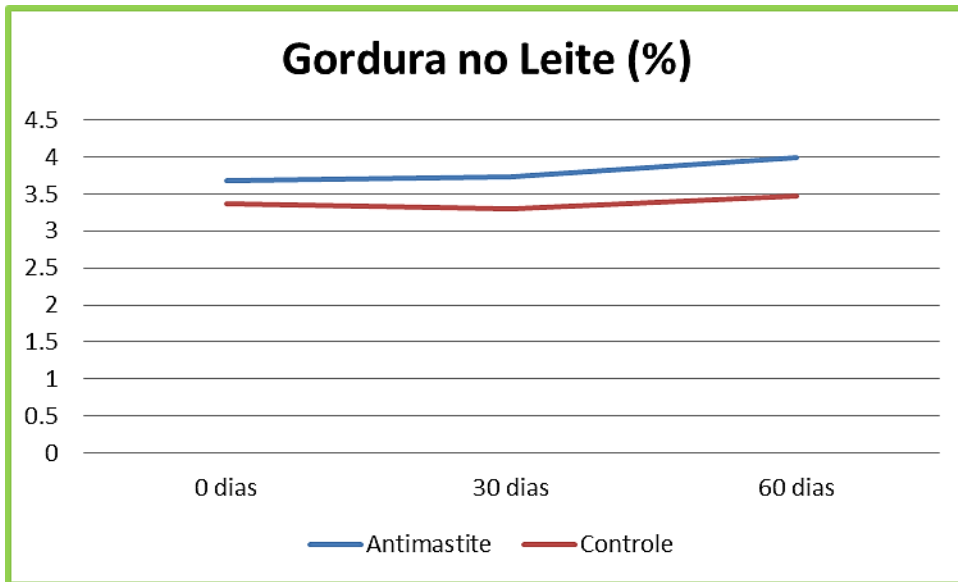


Gráfico 1 – Resultado da percentagem de gordura de vacas leiteiras tratadas com Antimastite e grupo controle nos dias D0, D30 e D60.

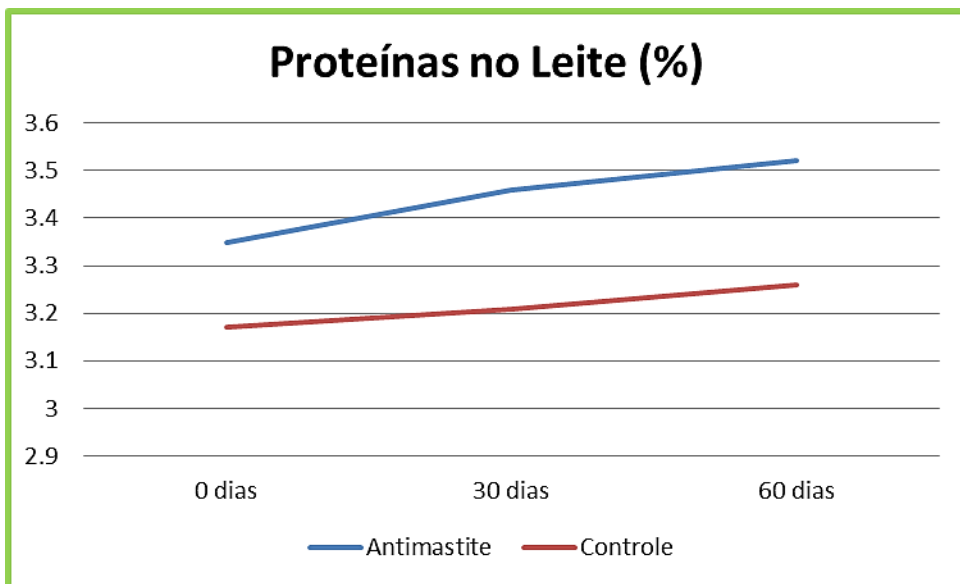


Gráfico 2 – Resultado da percentagem de proteína de vacas leiteiras tratadas com Antimastite e grupo controle nos dias D0, D30 e D60.

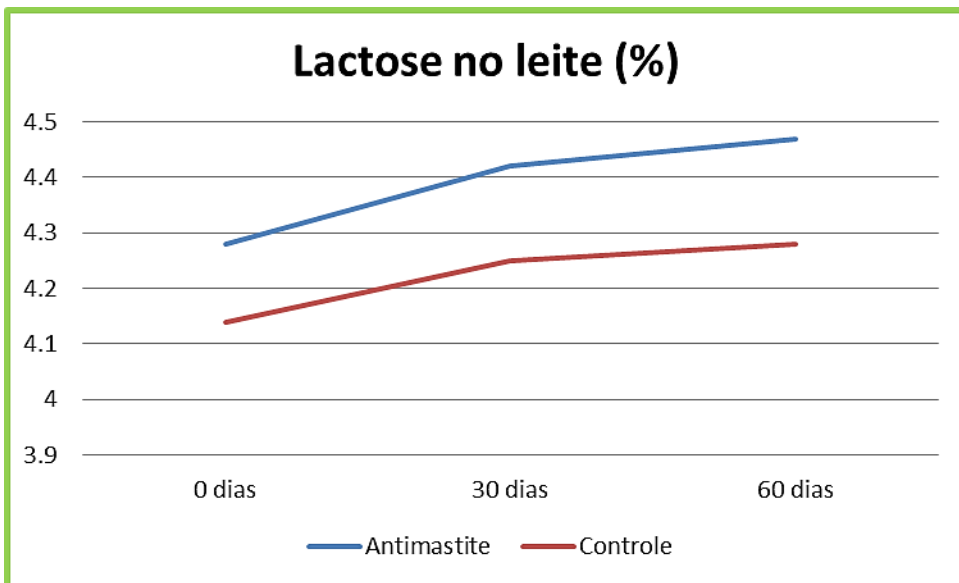


Gráfico 3 – Resultado da percentagem de lactose de vacas leiteiras tratadas com Antimastite e grupo controle nos dias D0, D30 e D60.

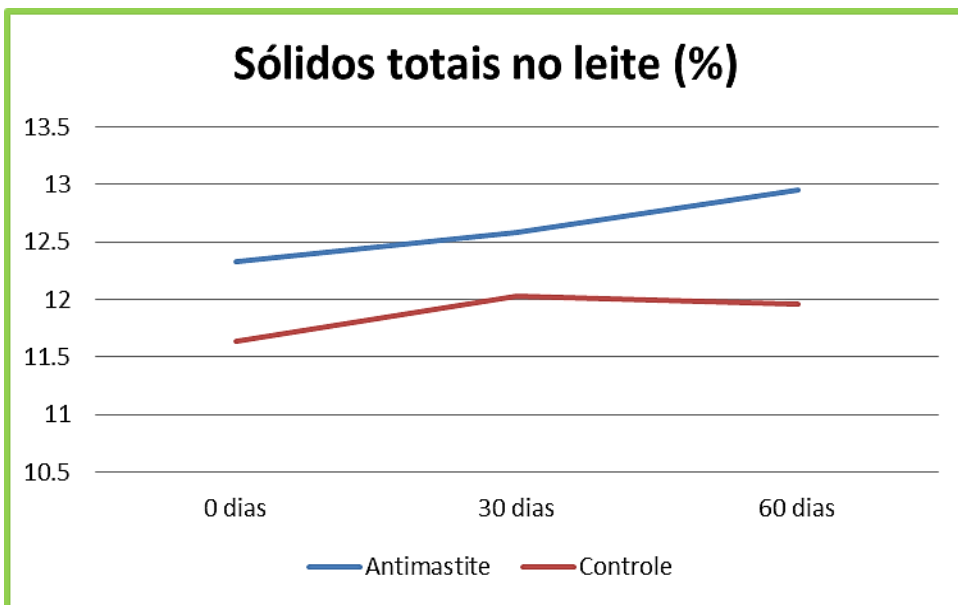


Gráfico 4 – Resultado da percentagem de sólidos totais de vacas leiteiras tratadas com Antimastite e grupo controle nos dias D0, D30 e D60.